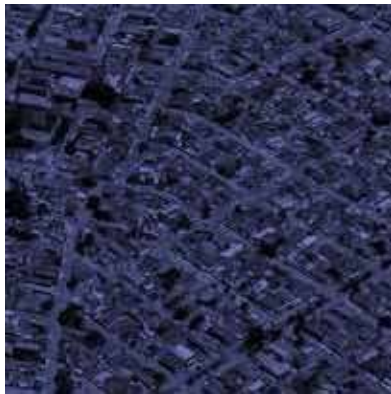




# RELEASE DE RESULTADOS



1º Trimestre 2024





**A Autoridade Portuária de Santos (APS) registrou Receita Líquida R\$ 403,1 milhões no 1T24, com aumento de 10,7% em relação ao 1T23;**

**O EBITDA ajustado aumentou 9,5% no 1T24 com relação a 1T23.**

SANTOS, 13 DE MAIO DE 2024

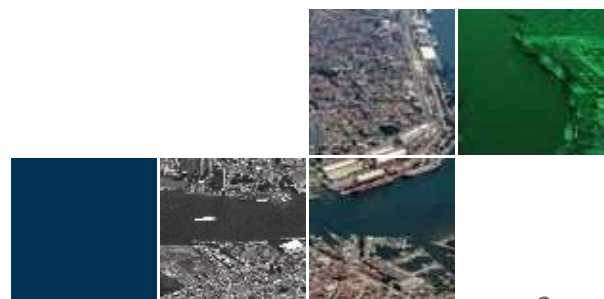
## Release 1º trimestre 2024

As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em reais mil, elaboradas de acordo com os International Financial Reporting Standards (IFRS) emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB) e em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que foram aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

## Sobre a Autoridade Portuária

A Autoridade Portuária de Santos - APS é uma empresa pública vinculada ao Ministério de Portos e Aeroportos (MPOR). É responsável pelo planejamento logístico e pela administração da infraestrutura do Porto Organizado de Santos, o maior da América Latina, por onde passam aproximadamente 30% das trocas comerciais brasileiras.

**A APS é um dos principais elos da cadeia logística do País e viabiliza o escoamento de aproximadamente 30% das trocas comerciais nacionais. Sua missão é oferecer serviços e infraestruturas eficientes aos seus clientes e usuários, bem como apoiar o poder público, o comércio e o desenvolvimento econômico com responsabilidade.**



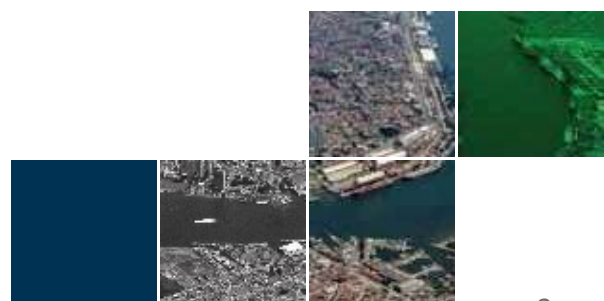


## Destaques Operacionais e Financeiros 1T24

- Expansão de **10,7% na receita líquida**, alcançando a marca de **R\$ 403,1 milhões**;
- Crescimento de **7,4% no Lucro Bruto**, atingindo a marca de **R\$ 304,4 milhões**;
- Aumento de **9,5% no EBITDA ajustado**, alcançado **R\$ 257,8 milhões**;

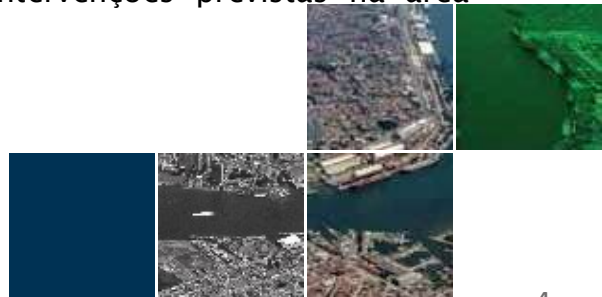
### OUTROS DESTAQUES

- **Nova Tabela Tarifária.** A vigência de uma nova estrutura tarifária iniciou-se em 01/04/2022. A partir de 20/04/2022, a Companhia foi obrigada a interromper a vigência da Tabela I dessa nova estrutura tarifária para os associados de entidade de classe que obteve liminar judicial para suspender a cobrança da nova tabela. Em 06/03/2023 outra entidade obteve liminar com o mesmo propósito, com efeito para seus associados a partir de 09/03/2023. Nesse contexto, a Companhia acionou o judiciário e foram concedidas liminares, através da 1ª e 2ª Vara Federal de Santos, para que os associados das entidades depositem em juízo a diferença entre os valores cobrados, referente a tabela I, da nova estrutura tarifária e a tarifa vigente até 31/03/2022. Em 27/11/2023 foi homologado acordo no processo judicial nº 5003455-15.2022.4.03.6104 da 1ª Vara Federal de Santos com uma das entidades de classe, sendo que a Companhia apurou os valores decorrentes do acordo judicial e os cálculos estão sendo conferidos pelas empresas associadas para a respectiva homologação, conforme previsto no acordo judicial. Em 31/03/2024, os depósitos judiciais efetuados em garantia pelas duas entidades de classe totalizaram o montante de R\$ 298,4 milhões.





- **TAC - Proteção e Prevenção dos efeitos da erosão costeira na Ponta da Praia** - Proteção e Prevenção dos efeitos da erosão costeira na Ponta da Praia - No âmbito da ação civil pública nº 0004665-36.2015.6104, em outubro de 2022 foi firmado entre a Autoridade Portuária de Santos e o Ministério Público Federal, com anuência da Prefeitura Municipal de Santos, Termo de Rerratificação de Acordo, por meio do qual a APS se compromete em adotar medidas para viabilizar a expansão do Projeto-Piloto conduzido pela Prefeitura e a UNICAMP, para a redução da energia das ondas e recuperação, mitigação, proteção e prevenção dos efeitos da erosão costeira na Ponta da Praia de Santos, de forma a ampliar a área de cobertura abrangida pela respectiva intervenção nos trechos de praia adjacentes que vem sendo afetados mais severamente pelo processo erosivo, notadamente os setores Ponta da Praia, Aparecida e Embaré. Considerando que o Termo prevê que a expansão do Projeto-Piloto seja precedida de projeto executivo, embasado por estudo técnico detalhado para avaliação e definição das alternativas de engenharia existentes, em dezembro de 2023 a APS celebrou o Contrato SPA/195.2023, junto à UNICAMP, objetivando a execução do estudo técnico intitulado “Estudo de obras de proteção costeira e suas interferências com as possíveis alterações no canal de acesso do Porto de Santos”.
- **TAC – Recuperação e preservação da área Valongo-Paquetá** - Conforme Termo de Compromisso de Ajustamento de Conduta, com força de título executivo extrajudicial, firmado entre as partes: Ministério Público do Estado de São Paulo, Município de Santos, Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Santos e Autoridade Portuária de Santos, a Companhia tem as seguintes obrigações:
  - Adotar medidas emergenciais para manutenção da integridade dos bens de interesse cultural e desaceleração do processo de arruinamento por exposição a intempéries, referente a estabilização estrutural dos Armazéns 1, 2, 3 e 4;
  - Providenciar as várias intervenções previstas na área





entre o Armazém 1 e o Edifício da extinta Diretoria de Operações da Companhia, na região do Valongo-Paquetá, compreendendo o trecho entre os Armazéns 1 e 12A;

- Adotar as medidas compensatórias: (I) destinação do Armazém 4 para uso cultural, gastronômico, turístico e atividades afins, sob gestão da Prefeitura Municipal de Santos; (II) construção e destinação à Prefeitura de Santos, para sua futura gestão, de praça pública entre as Casas de Pedra I e II; (III) destinação da Casa de Pedra II e do Armazém 7 para uso tecnológico, educacional, pesquisa e atividades afins, sob gestão da Companhia.

- **Contratos de arrendamento – Reequilíbrio Econômico-financeiro.**

A Companhia tomou conhecimento de quatro acórdãos emitidos pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários – ANTAQ, referentes a pedidos de Reequilíbrios Econômico-Financeiro decorrentes dos contratos de arrendamento vigentes, conforme detalhado a seguir:

- Ecoporto Santos S.A. – Contrato PRES28/98 – Acórdão 301-2022;
- T-Grão Cargo Term. de Granéis S.A. – Contrato PRES31/98 – Acórdão 625-2022;
- Terminal XXXIX de Santos S.A. – Contrato PRES01/97 – Acórdão 638-2022;
- ADM do Brasil Ltda. – Contrato PRES41/97 – Acórdão 651-2022.

A Companhia se manifestou através de Ofícios endereçados à Secretaria Nacional dos Portos – SNPTA e/ou ANTAQ e estão em fase de análise por elas. Quanto ao Acórdão 301-2022, a Companhia está em tratativas e análise com os agentes envolvidos em função da deliberação manifestada pela ANTAQ através do Ofício 456/2023/CDCP/SGE/ANTAQ, de 12 de abril de 2023. Conforme despacho decisório nº 4/2023/ASSAD-MPOR/GAB-MPOR, de 12 de junho de 2023, do Sr. Ministro de Estado de Portos e Aeroportos, foi deferida, de ofício, medida cautelar para suspender por 180 dias o encerramento da vigência do Contrato de Arrendamento PRES/028.98, de titularidade da arrendatária ECOPORTO SANTOS S.A., e a Portaria DIPRE/209.23, de 01 de dezembro de 2023, do Diretor-Presidente da Companhia, prorrogou por 180 dias a medida cautelar.





Demonstração de Resultados (R\$ Mil)	1T24	1T23	Var.
<b>Receita Bruta</b>	<b>457.047</b>	<b>413.928</b>	<b>10,4%</b>
Impostos	(53.934)	(49.850)	8,2%
<b>Receita Líquida Operacional</b>	<b>403.113</b>	<b>364.079</b>	<b>10,7%</b>
Custos dos Produtos e dos Serviços Prestados	(98.708)	(80.585)	22,5%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>304.404</b>	<b>283.494</b>	<b>7,4%</b>
<b>Margem Bruta</b>	<b>75,5%</b>	<b>77,9%</b>	<b>-2,4 pp</b>
Despesas Administrativas e Gerais	(27.015)	(28.252)	-4,4%
Demandas Judiciais (Cíveis e Trabalhistas)	(20.714)	(25.396)	-18,4%
Outras Despesas Operacionais	(12.152)	40.143	-130,3%
<b>Lucro Operacional antes do Res. Financeiro</b>	<b>244.523</b>	<b>269.988</b>	<b>-9,4%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>256.961</b>	<b>282.855</b>	<b>-9,2%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>63,7%</b>	<b>77,7%</b>	<b>-13,9 pp</b>
Ajustes Ebitda (Eventos não Recorrentes/Outros)	831	(47.514)	-101,7%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>257.792</b>	<b>235.341</b>	<b>9,5%</b>
<b>Margem EBITDA ajustado</b>	<b>64,0%</b>	<b>64,6%</b>	<b>-0,7 pp</b>
Resultado Financeiro	61.507	54.562	12,7%
<b>Lucro Operacional</b>	<b>306.030</b>	<b>324.550</b>	<b>-5,7%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(110.032)	(122.763)	-10,4%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>195.998</b>	<b>201.787</b>	<b>-2,9%</b>
<b>Margem Líquida</b>	<b>48,6%</b>	<b>55,4%</b>	<b>-6,8 pp</b>

Quadro 1 - DRE  
Fonte: APS

## Detalhamento das Receitas, Custos e Despesas

### RECEITAS PATRIMONIAIS

As receitas patrimoniais totais apresentaram crescimento de 18,9% no 1º trimestre de 2024, com destaque para o incremento de 30,1% na receita referente a movimentação mínima contratual (MMC). A receita de arrendamentos registrou aumento de 10,4%, refletindo os reajustes contratuais e a busca constante por eficiência na alocação



otimizada das áreas portuárias para contratos de transição e novos arrendamentos.

Tabela de Receitas Patrimoniais (R\$ Mil)		1T24	1T23	Var.%
Tipo	Drivers de Faturamento			
Arrendamentos	Valor por m <sup>2</sup>	107.766	97.595	10,4%
Movimentação	MMC / Movimentação de Carga	102.730	78.935	30,1%
Sítio Padrão	Fórmulas estabelecidas em contrato	5.265	5.040	4,5%
Outros (Equiptos/Eventos)	Valor contratual, por evento ...	218	150	45,3%
<b>Total</b>		<b>215.979</b>	<b>181.720</b>	<b>18,9%</b>

Quadro 2 - Receitas Patrimoniais  
Fonte: APS

Receitas Patrimoniais (R\$ Mil)	1T24	1T23	Var.%
<b>TOP 20 - ARRENDATÁRIOS:</b>			
1 Petróleo Brasileiro S/A	38.648	28.701	34,7%
2 Santos Brasil Participações S/A	27.452	26.233	4,6%
3 Brasil Terminal Portuário S/A	18.255	5.277	245,9%
4 TEC - Terminal Export. Cofco Ltda.	15.764	10.018	57,4%
5 TES - Terminal Export. de Santos S/A	14.350	13.632	5,3%
6 Concais S/A	12.450	10.940	13,8%
7 TEG - Terminal Exportador do Guarujá	11.492	10.522	9,2%
8 Hidrovias do Brasil Adm. Portuária	7.573	7.339	3,2%
9 ADM do Brasil Ltda.	6.302	5.821	8,3%
10 Ageo Terminais e Armazéns Gerais S/A	5.734	5.103	12,4%
11 Elevações Portuárias S/A	5.621	5.835	-3,7%
12 Companhia Auxiliar de Armazéns Gerais	5.195	4.227	22,9%
13 Ecoporto Santos S/A	5.155	5.440	-5,2%
14 Terminal de Graneis do Guarujá S/A	4.587	4.382	4,7%
15 T Grão Cargo Terminal de Graneis S/A	3.568	3.692	-3,4%
16 Vopak Brasil S/A (Alemoa)	3.087	1.990	55,1%
17 Bunge Alimentos S/S	2.913	3.183	-8,5%
18 Localfrio S/A Armazéns Gerais	2.751	2.641	4,2%
19 Ultracargo Logística S.A.	2.292	2.152	6,5%
20 Fibria Term. de Celulose de Santos S/A	1.996	6.149	-67,5%
<b>Total TOP 20</b>	<b>195.185</b>	<b>163.277</b>	<b>19,5%</b>
Outros	20.794	18.443	12,7%
<b>Total Geral</b>	<b>215.979</b>	<b>181.720</b>	<b>18,9%</b>

Quadro 3 - Receitas Patrimoniais por Arrendatário  
Fonte: APS



## RECEITAS TARIFÁRIAS

As receitas tarifárias totais acompanharam o desempenho positivo na movimentação de cargas e apresentaram crescimento consolidado de 4,3% no 1T24.

A vigência de uma nova estrutura tarifária iniciou-se em 01/04/2022. A partir de 20/04/2022, a Companhia foi obrigada a interromper a vigência da Tabela I dessa nova estrutura tarifária para os associados de entidade de classe que obteve liminar judicial para suspender a cobrança da nova tabela. Em 06/03/2023 outra entidade obteve liminar com o mesmo propósito, com efeito para seus associados a partir de 09/03/2023.

Nesse contexto, a Companhia acionou o judiciário e foram concedidas liminares, através da 1ª e 2ª Vara Federal de Santos, para que os associados das entidades depositem em juízo a diferença entre os valores cobrados, referente a tabela I, da nova estrutura tarifária e a tarifa vigente até 31/03/2022. Em 27/11/2023 foi homologado acordo no processo judicial nº 5003455-15.2022.4.03.6104 da 1ª Vara Federal de Santos com uma das entidades de classe, sendo que a Companhia apurou os valores decorrentes do acordo judicial e os cálculos estão sendo conferidos pelas empresas associadas para a respectiva homologação, conforme previsto no acordo judicial. Em 31/03/2024, os depósitos judiciais efetuados em garantia pelas duas entidades de classe totalizaram o montante de R\$ 298,4 milhões.

Receitas Tarifárias Líquidas (R\$ Mil)	1T24	1T23	Var.%
Total Receitas Tarifárias Líquidas	192.893	184.866	4,3%

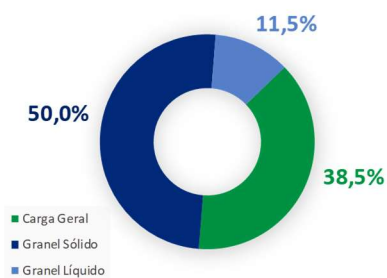
Quadro 4 - Receitas Tarifárias Líquidas  
Fonte: APS

**Movimentação de cargas:** A movimentação geral de cargas no 1T24 alcançou 42,3 milhões de toneladas, com incremento de 15,9% em relação ao 1T23.

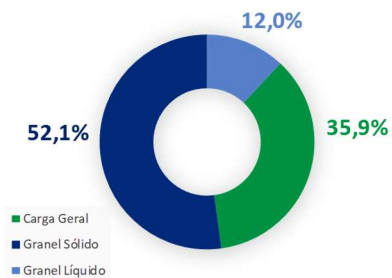




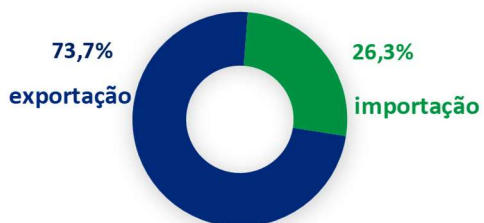
Movimentação de Carga 1T24



Movimentação de Carga 1T23



Sentido da Carga - 1T24



Sentido da Carga - 1T23

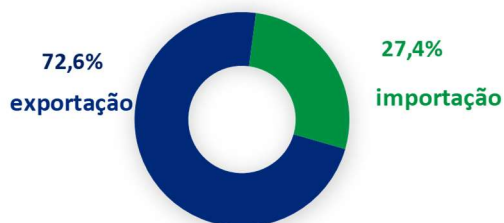
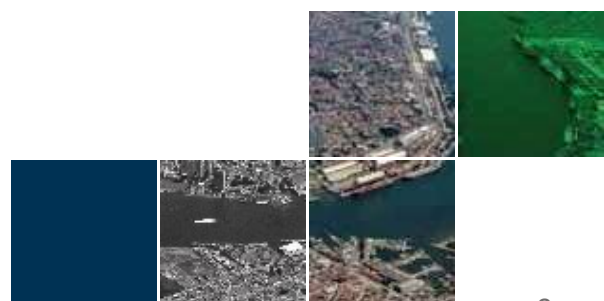


Gráfico 1 - Movimentação de Cargas  
Fonte: APS

**Quantidade de navios e utilização dos berços:** ao longo do 1T24, 1.418 navios operaram no Porto de Santos, com aumento de 9,6% em relação ao 1T23. O índice de utilização dos berços apresentou aumento de 3,4 p.p. durante o 1T24 em relação ao 1T23.





Movimentação de Navios	Tipo de Carga	1T24	1T23	Variação %
Quantidade (¹)	Carga Geral	698	634	10,1%
	Granel Sólido	458	427	7,3%
	Granel Líquido	262	233	12,4%
	<b>Total</b>	<b>1.418</b>	<b>1.294</b>	<b>9,6%</b>
Permanência (em navios, dias) (¹)	Carga Geral	1.037	889	16,6%
	Granel Sólido	1.586	1.529	3,7%
	Granel Líquido	696	593	17,4%
	<b>Total</b>	<b>3.319</b>	<b>3.011</b>	<b>10,2%</b>
Permanência Média ( em dias )	Carga Geral	1,49	1,40	6,0%
	Granel Sólido	3,46	3,58	-3,3%
	Granel Líquido	2,66	2,55	4,4%
	<b>Média</b>	<b>2,34</b>	<b>2,33</b>	<b>0,6%</b>
Tonelagem Movimentada	Carga Geral	16.282.006	13.113.033	24,2%
	Granel Sólido	21.150.849	19.023.166	11,2%
	Granel Líquido	4.879.919	4.363.762	11,8%
	<b>Total</b>	<b>42.312.774</b>	<b>36.499.961</b>	<b>15,9%</b>
<b>TEU</b>		<b>1.268.031</b>	<b>1.052.624</b>	<b>20,5%</b>
Ton. Movimentada por Navio	Carga Geral	23.326,7	20.683,0	12,8%
	Granel Sólido	46.180,9	44.550,7	3,7%
	Granel Líquido	18.625,6	18.728,6	-0,5%
	<b>Média</b>	<b>29.839,8</b>	<b>28.207,1</b>	<b>5,8%</b>
Ton. Movimentada por Navio / Dia	Carga Geral	15.701,1	14.750,3	6,4%
	Granel Sólido	13.336,0	12.441,6	7,2%
	Granel Líquido	7.011,4	7.358,8	-4,7%
	<b>Média</b>	<b>12.748,7</b>	<b>12.122,2</b>	<b>5,2%</b>
Quantidade de Berços Disponíveis (²)	<b>Total</b>	<b>62</b>	<b>61</b>	<b>1,6%</b>
Utilização dos Berços (²)	<b>Total</b>	<b>59,1%</b>	<b>55,7%</b>	<b>3,4pp</b>

Fonte: (¹) Mensário Estatístico; (²) Supervia de dados.

Quadro 5 Movimentação de navios  
Fonte: APS

## CUSTOS E DESPESAS

### Custo dos serviços prestados:

Os custos totais do 1T24 tiveram crescimento de 22,5% em relação ao registrado no 1T23, impactado, principalmente, pelos maiores custos em Dragagem de manutenção (675,0%), serviço executado por demanda.





Descrição	1T24	1T23	Var. %
- Pessoal	40.364	37.025	9,0%
- Plano de Previdência Realize+	468	320	46,2%
- Material	122	109	11,8%
- Serv. Terc. - Dragagem	14.192	1.831	675,0%
- Serv. Terc. - Batimetria, Sinaliz., Monit. Dragagem	1.444	1.210	19,3%
- Serv. Terc. - Segurança e Meio Ambiente	1.720	2.170	-20,8%
- Serv. Terc. - Monitoramento de Tráfego de Navios	2.204	2.119	4,0%
- Serv. Terc. - Vigilância e Segurança	2.114	1.111	90,3%
- Serv. Terc. - Manut. de Instalações e Equipamentos	11.246	9.573	17,5%
- Serv. Terc. - Operação e Manut. de Itatinga/Subestações (*)	7.362	5.636	30,6%
- Serv. Terc. - Limpeza e Destinação Final de Lixo	4.905	4.797	2,2%
- Serv. Terc. - Outros	1	3	-60,0%
- Utilidades	1.617	1.591	1,6%
- Aluguéis	2.300	2.427	-5,2%
- Depreciação / Amortização	12.438	12.867	-3,3%
- Créditos - PASEP/COFINS	(3.786)	(2.205)	71,7%
<b>Total</b>	<b>98.708</b>	<b>80.585</b>	<b>22,5%</b>
<b>Total excluindo valor residual e eventos extraordinários % s/ Receita Líquida</b>	<b>98.541 24,4%</b>	<b>80.585 22,1%</b>	<b>22,3% 2,3 pp</b>

(\*) Itatinga: Despesas relacionadas com a manutenção da Usina Hidrelétrica de Itatinga, de propriedade da APS, que fornece parte da energia para consumo próprio e para suprimento de alguns arrendatários instalados na área do Porto.

Quadro 6 – Custos Operacionais  
Fonte: APS

Indicadores de desempenho – Operacional	1T24	1T23	Var. %
Quadro de pessoal (qtd.) - Operacional (*)	566	594	-4,7%
Custo com pessoal ativo/ Receita operacional líquida (**)	0,100	0,102	-1,5%
Custo operacional/ Receita operacional líquida (**)	0,244	0,221	10,4%

(\*) quadro final de período (\*\*) sem eventos extraord./não recorrentes

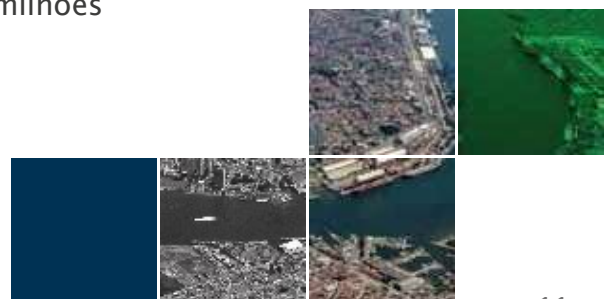
Quadro 7 – Indicadores de Desempenho - Custos Operacionais

Fonte: APS

## Indicadores de desempenho

O indicador relativo de produtividade de custo com pessoal sobre a receita operacional líquida apresentou melhora de 1,5% no 1T24, já o indicador de custo operacional recorrente sobre a receita operacional líquida demonstrou piora de 10,4% no 1T24, por conta do aumento dos dispêndios com Dragagem, evidenciado no Quadro 6.

**Despesas gerais e administrativas:** As despesas gerais e administrativas, excluindo eventos não recorrentes, apresentaram uma redução de 2,8%, passando de R\$ 27,8 milhões



no 1T23 para R\$ 27,0 milhões no 1T24, impactado principalmente pelo valor credor de cálculo atuarial com pessoal inativo (-336,6%) e doações a entidades civis (-52,8%). Além disso, cumpre destacar maiores despesas com recepções e homenagens (203,3%), publicidade institucional (75,4%), e órgãos colegiados (46,5%), em virtude de no 1T23 haver três dirigentes e no 1T24, cinco, bem como o pagamento de quarentena a 3 ex diretores no 1T24.

<b>Desp. Gerais e Administrativas (R\$ mil)</b>	<b>1T24</b>	<b>1T23</b>	<b>Var.%</b>
- Pessoal ativo	20.263	19.385	4,5%
- Pessoal Inativo	(2.515)	1.063	-336,6%
- Plano de Previdência Realize+	575	504	13,9%
- Serv. Terc - Pessoal Administrativo	209	188	11,2%
- Serv. Terc - Informática	922	763	20,8%
- Serv. Terc - Outros	1.063	831	27,9%
- Materiais	485	532	-8,8%
- Utilidades	586	554	5,8%
- Aluguéis	355	287	24,0%
- Transportes	1.126	1.045	7,8%
- Órgãos Colegiados	1.343	917	46,5%
- Doações a entidades civis	338	717	-52,8%
- Recepções e homenagens	536	177	203,3%
- Publicidade institucional	312	178	75,4%
- Outras	1.416	1.110	27,6%
<b>Total</b>	<b>27.015</b>	<b>28.252</b>	<b>-4,4%</b>
<b>Total sem Eventos Extraord./Não Recorrentes</b>	<b>27.015</b>	<b>27.783</b>	<b>-2,8%</b>
<b>% s/ Receita Líquida</b>	<b>6,7%</b>	<b>7,6%</b>	<b>-0,9 pp</b>

Quadro 8 - Despesas Gerais e Administrativas  
Fonte: APS

## Indicadores de desempenho

<b>Indicadores de desempenho – Administrativo</b>	<b>1T24</b>	<b>1T23</b>	<b>Var.%</b>
Quadro de pessoal (qtd.) - Administrativo (*)	250	238	5,0%
Despesa com pessoal ativo/ Receita operacional líquida (**)	0,050	0,052	-3,3%
Despesa operacional/ Receita operacional líquida (**)	0,067	0,076	-12,2%

(\*) quadro final de período (\*\*) sem eventos extraord./não recorrentes

Quadro 9 - Indicadores de Desempenho Administrativo  
Fonte: APS

Os indicadores relativos de produtividade tiveram uma melhora de 3,3% na



relação despesa com pessoal sobre a receita operacional líquida, e também melhora de 12,2% no 1T24 na relação despesa operacional total recorrente sobre a receita operacional líquida.

**Outras despesas operacionais:** O resultado desse grupo no 1T24 registrou despesa de R\$ 12,2 milhões, contra uma receita de R\$ 40,1 milhões no 1T23, tendo em vista a doação de R\$ 64,4 milhões, ocorrida no 1T23.

<b>Outras Despesas Operacionais (R\$ Mil)</b>	<b>1T24</b>	<b>1T23</b>	<b>Var.%</b>
Doações recebidas da Portofer	-	(64.359)	-100,0%
PLR/RVA	8.510	7.197	18,3%
TAC -Valongo-Paqueta	358	15.682	-97,7%
TAC - Ponta da Praia	176	564	-68,8%
Provisão para Benef. Pós Emprego P. Saúde	129	149	-13,3%
Perdas Estimadas para Créd.Liq.Duvidosa	859	(3)	0,0%
Despesas com PORTUS	2.111	815	159,0%
Outras despesas operacionais	342	15	-
Outras receitas operacionais	(334)	(203)	64,6%
<b>Total</b>	<b>12.152</b>	<b>(40.143)</b>	<b>-130,3%</b>

Quadro 10 –Outras Despesas Operacionais  
Fonte: APS

## Ebitda ajustado

O Ebitda ajustado do 1T24 alcançou o valor de R\$ 257,8 milhões (64,0% de margem), apresentando um crescimento de 9,5% em relação ao resultado do 1T23 (64,6% de margem), refletindo o excelente desempenho operacional no período. Para efeito de mensuração do Ebitda ajustado, excluímos principalmente os eventos não recorrentes relacionados com a doação recebida da Portofer, TAC – (Ponta da Praia e Valongo) e rescisões extraordinárias.



<b>EBITDA (R\$ Mil)</b>	<b>1T24</b>	<b>1T23</b>	<b>Var.%</b>
<b>Receita Líquida Operacional</b>	<b>403.113</b>	<b>364.079</b>	<b>10,7%</b>
Lucro Líquido	195.998	201.787	-2,9%
Adições (Exclusões):			
Resultado Financeiro Líquido	(61.507)	(54.562)	12,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social	110.032	122.763	-10,4%
<b>EBIT</b>	<b>244.523</b>	<b>269.988</b>	<b>-9,4%</b>
Depreciações, Amortizações e Exaustão	12.438	12.867	-3,3%
<b>EBITDA</b>	<b>256.961</b>	<b>282.855</b>	<b>-9,2%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>63,7%</b>	<b>77,7%</b>	<b>-13,9 pp</b>
Ajustes Ebitda (Eventos não Recorrentes/Outros)	831	(47.514)	-101,7%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>257.792</b>	<b>235.341</b>	<b>9,5%</b>
<b>Margem EBITDA ajustado</b>	<b>64,0%</b>	<b>64,6%</b>	<b>-0,7 pp</b>

Quadro 11 – Ebitda  
Fonte: APS

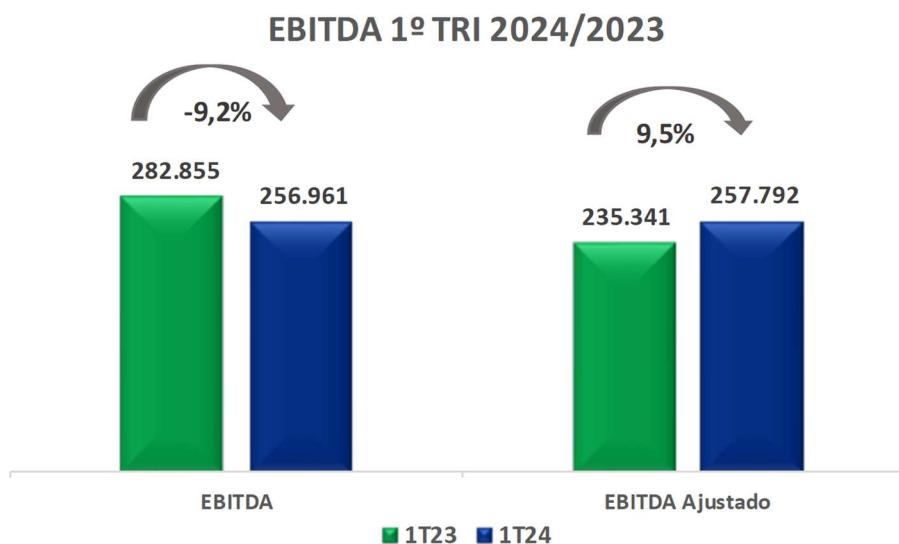
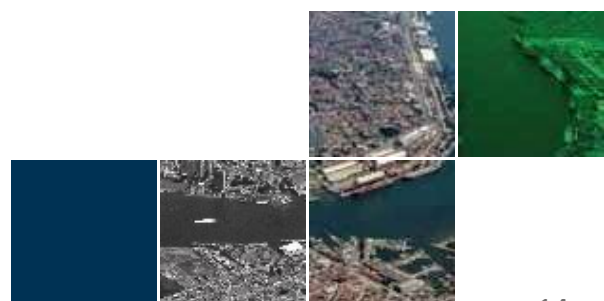


Gráfico2 – Ebitda  
Fonte: APS

**Resultado financeiro:** O resultado financeiro demonstrou expressivo ganho, passando de uma receita financeira líquida de R\$ 54,6 milhões no 1T23 para R\$ 61,5 milhões no 1T24. Apesar da queda das taxas de juros,



a evolução é resultado principalmente pela maior posição de caixa ao longo do ano que refletiram em crescimento no rendimento das aplicações financeiras. Cumpre destacar que as despesas financeiras referente aos juros sobre AFAC cessaram no 4T23, dada a capitalização integral do saldo desta rubrica em dezembro/2023.

<b>Resultado Financeiro (R\$ Mil)</b>	<b>1T24</b>	<b>1T23</b>	<b>Var.</b>
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(22.747)</b>	<b>(27.471)</b>	<b>-17,2%</b>
Juros sobre AFAC	-	(5.894)	-100,0%
Juros sobre Sítio Padrão	(1.197)	2.088	-157,3%
Juros sobre Plano de Pensão	(13.635)	(15.529)	-12,2%
PIS e COFINS sobre receitas financeiras	(3.918)	(3.965)	-1,2%
Correção Dividendos/JCP	(3.987)	(4.157)	-4,1%
Juros Outros	(10)	(13)	-23,1%
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>84.254</b>	<b>82.032</b>	<b>2,7%</b>
Rendimento de Aplicações Financeiras	67.022	63.339	5,8%
Var. Monet. das Outorgas a Receber	12.741	16.442	-22,5%
Rendimento Depósitos Judiciais	2.134	1.963	8,7%
Juros Outros	2.358	288	719,6%
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>61.507</b>	<b>54.562</b>	<b>12,7%</b>

Quadro 12 - Resultado Financeiro Fonte: APS

**Posição de caixa:** A posição final de caixa da Autoridade Portuária era de R\$ 3,0 bilhões no encerramento do 1T24, indicando expressivo crescimento de 51,4% em relação à posição verificada ao final do 1T23.

<b>Fluxo de Caixa (R\$ Mil)</b>	<b>1T24</b>	<b>1T23</b>	<b>Var.%</b>
<b>Caixa Inicial</b>	<b>2.250.895</b>	<b>1.826.261</b>	<b>23,3%</b>
<b>Fluxo de Caixa Operacional</b>	<b>756.922</b>	<b>299.555</b>	<b>152,7%</b>
<b>Entradas</b>	<b>1.054.342</b>	<b>539.151</b>	<b>95,6%</b>
Arrecadação	465.981	395.753	17,7%
Outorgas Leilões	516.200	75.750	581,5%
Outras	72.161	67.648	6,7%
<b>Saídas</b>	<b>(297.420)</b>	<b>(239.596)</b>	<b>24,1%</b>
Pessoal	(70.522)	(62.046)	13,7%
Portus	(21.229)	(20.970)	1,2%
Tributos	(108.422)	(95.973)	13,0%
Outras	(97.248)	(60.606)	60,5%
<b>Fluxo de Caixa de Investimentos</b>	<b>(4.656)</b>	<b>(7.678)</b>	<b>-39,4%</b>
Aquisição de Imobilizado/Intangível	(4.656)	(7.678)	-39,4%
<b>Fluxo de Caixa de Financiamentos</b>	<b>-</b>	<b>(134.136)</b>	<b>-100,0%</b>
Recursos de acionistas	-	(134.136)	-100,0%
<b>Caixa Final</b>	<b>3.003.160</b>	<b>1.984.002</b>	<b>51,4%</b>

Quadro 13 - Fluxo de caixa  
Fonte: APS

**Endividamento (Caixa líquido/Ebitda ajustado):** A APS apresentou resultado de caixa líquido ao final do 1T24, com a posição de caixa e equivalentes de caixa R\$ 2,4 bilhões superior em relação ao total de endividamento, demonstrando uma relação caixa líquido/Ebitda de 2,8x, o que sinaliza importante evolução sobre a posição de caixa líquido de R\$ 1,4 bilhão observada no 1T23 (relação caixa líquido/Ebitda de 1,8x).



Endividamento (Mil R\$)	1T24	1T23	Var.%
<b>Ressarc. de Benfeitorias em Áreas Arrendadas:</b>	<b>-69.102</b>	<b>-90.201</b>	<b>-23,4%</b>
- Circulante	-24.389	-24.032	1,5%
- Não Circulante	-44.713	-66.169	-32,4%
<b>Termo de Compromisso Financeiro - Portus(1)</b>	<b>-497.130</b>	<b>-512.784</b>	<b>-3,1%</b>
- Circulante	-44.519	-42.147	5,6%
- Não Circulante	-452.610	-470.637	-3,8%
<b>Endividamento Bruto</b>	<b>-566.231</b>	<b>-602.985</b>	<b>-6,1%</b>
Caixa e Bancos	10.883	35.133	-69,0%
Aplicações Financeiras	2.992.277	1.948.869	53,5%
<b>Caixa e Aplicações Financeiras</b>	<b>3.003.160</b>	<b>1.984.002</b>	<b>51,4%</b>
<b>Caixa Líquido</b>	<b>2.436.928</b>	<b>1.381.017</b>	<b>76,5%</b>
Endividamento de Curto Prazo s/ Total	12%	11%	1 pp
Endividamento de Longo Prazo s/ Total	88%	89%	-1 pp
Ebitda Ajustado (últimos 12 meses)	883.574	771.499	14,5%
<b>Caixa Líquido / Ebitda Ajustado</b>	<b>2,8 x</b>	<b>1,8 x</b>	<b>1,0 x</b>

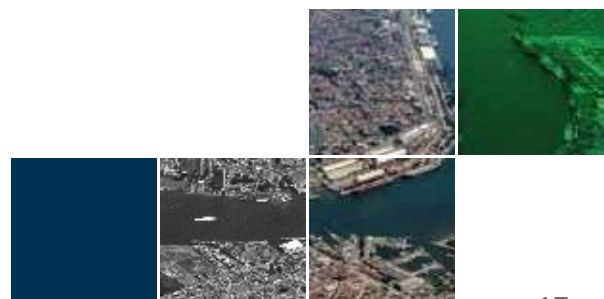
(1) Dívida assumida em junho de 2020, referente ao Equacionamento do Plano de Benefícios Previdenciários do Portus.

Quadro 14 - Endividamento Líquido  
Fonte: APS

## Programa de Dispêndios Globais (PDG)

O PDG é o instrumento orçamentário e de controle da União., O resultado do 1T24 demonstrou um superávit de R\$ 194,8 milhões, significativamente superior ao limite inicialmente previsto de R\$ 65,2 milhões.

Contribuíram principalmente para essa performance os menores gastos com dispêndios correntes (-38,6%), e o menor volume de investimentos executados em relação ao previsto (-98,6%), conforme destacado na seção específica sobre orçamento de investimentos.





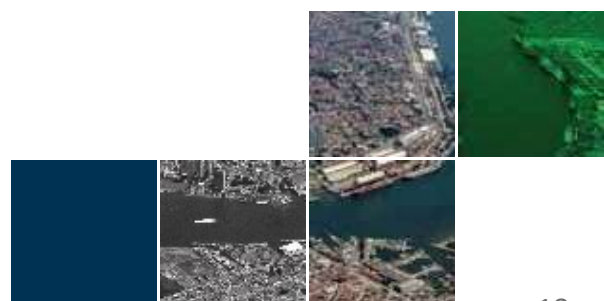
PDG (R\$ Mil)	1T24		
	Limite	Executado	Var.%
<b>Descrição</b>			
Receita Bruta	491.209	463.437	-5,7%
Outras Receitas	95	2.870	-
Dispêndios Correntes	-236.101	-144.976	-38,6%
Tributos e Encargos	-148.699	-168.297	13,2%
Depreciações e Amortizações	-12.672	-12.438	-1,8%
Provisões	-14.088	-10.023	-28,9%
Receitas Financeiras	79.355	84.254	6,2%
Despesas Financeiras	-10.996	-18.829	71,2%
Investimentos (Dispêndios de Capital)	-82.905	-1.194	-98,6%
<b>Resultado</b>	<b>65.197</b>	<b>194.804</b>	<b>198,8%</b>

Quadro 15 - PDG  
Fonte: APS

## Orçamento de investimentos (Dispêndios de capital)

Ao longo do 1T24 foram realizados R\$ 1,2 milhão de investimentos, com destaque para R\$ 522 mil referente à aquisição de equipamentos de informática.

Cumprir destacar que, considerando a significativa evolução econômica e financeira da APS, com sólidos e consistentes resultados de lucro e caixa, e com projeções que apontam para geração de caixa operacional crescente e sustentável, a APS é totalmente independente de recursos da União para ações de investimento.





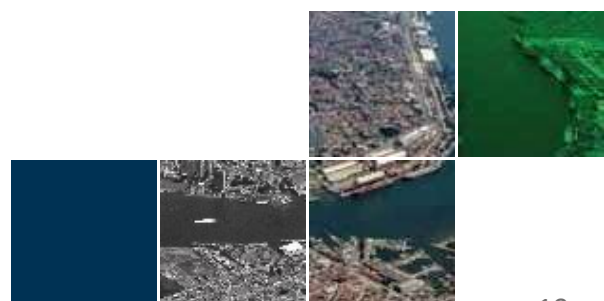
Investimento (R\$ mil)	1T24
-Implantação Av. Perimetral ME	226
-Aquisição de Equip. de Informática	522
-Adequação de Instalações	213
-Dragagem de Aprofundamento	233
<b>TOTAL</b>	<b>1.194</b>

Quadro 16 - Investimentos  
Fontes: APS

## Perspectivas - Leilões de novos terminais

A Administração da APS tem empreendido esforços junto à Antaq e demais órgãos de controle envolvidos para viabilizar com agilidade e qualidade a agenda dos próximos leilões de arrendamento de novos terminais portuários.

Tais projetos contribuem significativamente para ampliação estimada de 40% na capacidade do complexo santista até 2040, elevando-a para 240 milhões de toneladas, em conformidade com as projeções constantes do Plano de Desenvolvimento e Zoneamento (PDZ) do Porto de Santos aprovado em 2020. O objetivo é atender à movimentação de 100% das cargas localizadas na zona de influência do Porto. A APS modelou uma carteira de 11 leilões desde 2019, sendo que desse pacote, 6 leilões já foram realizados.



## ANEXO

### BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	31/03/24	31/03/23	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31/03/24	31/03/23
<b>CIRCULANTE</b>	<b>3.366.106</b>	<b>2.262.624</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>743.862</b>	<b>732.944</b>
Caixa e equivalentes de caixa.....	3.003.160	1.984.002	Salários, provisão e encargos sociais.....	52.239	51.258
Contas a receber líquidas .....	80.461	87.281	PLR.....	38.342	33.863
Direitos contratuais de arrendamento - Outorga....	195.646	186.352	Fornecedores e prestadores de serviços.....	16.595	34.421
Estoques .....	456	490	Impostos e contribuições a recolher.....	61.743	71.152
Créditos tributários .....	84.011	1.509	Plano de pensão - contribuição mensal.....	3.043	2.999
Outros créditos.....	2.372	2.990	Plano de Pensão - TCF.....	44.519	42.147
			Obras efetuadas por arrendatários .....	24.389	24.032
			Provisão para riscos trabalhistas e cíveis.....	191.061	387.287
			Provisão TAC.....	50.715	0
			Dividendos a pagar.....	158.521	0
			Receita diferida .....	62.919	62.919
			Outras obrigações .....	39.777	22.867
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>2.295.864</b>	<b>2.588.410</b>	<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>2.432.895</b>	<b>2.337.367</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>689.477</b>	<b>949.712</b>	Provisão para riscos trabalhistas e cíveis.....	202.965	132.304
Direitos contratuais de arrendamento - Outorga....	390.563	558.561	Provisão TAC.....	24.909	39.343
Partes relacionadas.....	106	271	Receita diferida .....	1.473.479	1.181.185
Depósitos judiciais - recursos.....	134.914	107.630	Obras efetuadas por arrendatários .....	44.713	66.169
Bens destinados a alienação.....	235	235	Plano de Pensão - obrigação atuarial.....	183.354	194.451
Imposto renda e contrib.social diferidos.....	154.868	274.651	Plano de Pensão - TCF.....	452.610	470.637
Créditos Tributários.....	8.238	7.549	Benefícios pós emprego.....	50.865	59.026
Outros créditos.....	554	815	Créditos da União para aumento de capital.....	0	194.252
<b>Imobilizado</b> .....	<b>1.599.410</b>	<b>1.634.247</b>			
<b>Intangível</b> .....	<b>6.976</b>	<b>4.451</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>2.485.212</b>	<b>1.780.723</b>
			Capital social .....	1.207.276	996.168
			Lucro Acumulados.....	195.998	201.787
			Reserva de Retenção de Lucros.....	853.541	389.938
			Reserva legal.....	76.097	43.563
			Reserva de dividendos adicionais propostos.....	0	0
			Outros Resultados Abrangentes.....	152.301	149.267
<b>TOTAL DO ATIVO</b> .....	<b>5.661.969</b>	<b>4.851.034</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b> .....	<b>5.661.969</b>	<b>4.851.034</b>

Para mais informações, consulte as Demonstrações Contábeis do 1T24, com as respectivas notas explicativas, no site: [www.portodesantos.com.br](http://www.portodesantos.com.br).